

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras

Departamento de História

**As termas de Tróia: documentação escrita e materiais do
Museu Nacional de Arqueologia**



Ana Cristina Lopes Verdasca

Mestrado em Arqueologia

2010

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras

Departamento de História

**As termas de Tróia: documentação escrita e documentos
materiais do Museu Nacional de Arqueologia**

Ana Cristina Lopes Verdasca

Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada
à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,
sob a orientação do Prof. Doutor Carlos Fabião.

Lisboa, Setembro de 2010

À minha mãe e à memória do meu pai

RESUMO:

As termas do sítio arqueológico de Tróia foram identificadas no século XIX, durante trabalhos de campo levados a cabo pela *Sociedade Archeologica Lusitana*.

A sua escavação decorreu em 1956 por determinação *Junta Nacional de Educação*, dirigidas e coordenadas pelo *Museu Etnológico*, sob a direcção científica do director do mesmo, Manuel Heleno. Desta escavação ficou-nos detalhado Diário de Campo da autoria de Bandeira Ferreira.

O Museu Nacional de Arqueologia alberga uma vasta colecção de materiais provenientes de Tróia, de entre os quais os das termas.

Propomo-nos tentar estabelecer a necessária conexão entre os materiais e respectivos contextos registados em inventário pelo Museu Nacional de Arqueologia, e aqueles que são documentados e descritos pelo Diário de Campo de 1956.

PALAVRAS-CHAVE: Tróia de Setúbal, Termas Romanas, Época Romana.

ABSTRACT:

The baths of the roman archeological site of Tróia where identified in the 19th century, during field-work handled by the *Sociedade Archeologica Lusitana*.

Excavation took place in 1956 by determination of the *Junta Nacional de Educação*, being directed and co-ordinated by the *Museu Etnológico* under the scientific survey of his director, Manuel Heleno. From this excavation remained a detailed Field Journal elaborated by Bandeira Ferreira.

The Museu Nacional de Arqueologia lodges a numerous collection of materials from Tróia, among them, the ones from the baths.

It is our goal to try to establish the connection between material remains and the contexts registered in the inventory by the Museu Nacional de Arqueologia, and those documented and described by the Field Journal from 1956.

KEYWORDS: Tróia de Setúbal, Roman Baths, Roman Era.

«”Vem por aqui” – dizem-me alguns com olhos doces,
Estendendo-me os braços, e seguros
De que seria bom que eu os ouvisse
Quando me dizem: “vem por aqui”!
Eu olho-os com olhos lassos,
(há, nos meus olhos, ironias e cansaços)
E cruzo os braços,
E nunca vou por ali...»
José Régio

Agradecimentos:

A todas as pessoas que contribuíram para a criação deste trabalho, quero aqui expressar o meu profundo e sincero agradecimento.

Ao meu orientador Prof. Doutor Carlos Fabião.

À Prof. Doutora Catarina Viegas.

À equipa do sítio arqueológico de Tróia, Prof. Doutora Inês Vaz Pinto, Patrícia Magalhães e Patrícia Brum.

Ao Museu Nacional de Arqueologia (MNA), na figura do seu director Prof. Dr. Luís Raposo mas também de todos os funcionários, sem excepção, pela forma como me acolheram. Em particular à Maria Luísa Guerreiro no inventário, à Maria do Carmo Vale na biblioteca e à Doutora Lívia Cristina Coito no arquivo.

À minha prima Maria Murta, por acreditar...

À minha mãe, mesmo sem acreditar...

Em nome pessoal, à Inês Vaz Pinto, à Luísa Ferrer Dias e à Catarina Viegas, por me terem mostrado, há muitos anos, que a Arqueologia existia no mundo real...